



FRATERNIDADE AGOSTINIANA LEIGA

Tema: Vida Nova

Basta você abrir o jornal ou ligar a televisão, para ouvir falar em novidades. Também, a cada momento, você escuta gente falar em renovar. É preciso mudar. Mudar tudo.



Com que facilidade, nós, na teoria renovamos as outras pessoas, as estruturas, o mundo inteiro. Não temos tempo para parar, olhar para dentro de nós, constatar que o mal reside em nós.

Está na moda falar de mudanças das estruturas. Pouca gente fala realmente em mudar sua vida. A sociedade de consumo, em que vivemos, pensa que a felicidade esteja em consumir cada vez mais. Sempre mais. Quantas vezes você não ouviu propagandas, prometendo felicidade, uma vida diferente, nova, se tiver determinado produto, se frequentar certos ambientes, se possuir tal carro, se usar tal produto.



Não temos tempo para procurar a Deus, tememos até este encontro, que poderá nos desinstalar. E vamos nos distanciando da verdadeira renovação, da vida nova que dizemos querer alcançar.

Procurar renovar a própria vida, para renovar o mundo, e isto é muito mais importante, não entra na cogitação de quase ninguém. A verdadeira felicidade, a vida nova com que você sonha, está no encontro com você mesmo e no encontro com Deus. **“Que eu me conheça a mim; que te conheça a ti, Senhor”.** (Solilóquios, II,1)

Quando Agostinho encontrou a Deus, depois de uma longa e dolorosa caminhada, lá no jardim de Milão, não saiu dali, procurando reformar de uma vez o mundo decadente de sua época. Sua tarefa essencial foi procurar conhecer mais a Deus e a si mesmo.



Para refletir:

“Faze que te conheça, ó Conhecedor de mim mesmo; sim, te conheça como de ti sou conhecido” (Conf. X,1).

Vamos pensar juntos:

O que é necessário para nossa mudança interior?